

FENOLOGIA DE CULTIVARES DE ALGODÃO COLORIDO EM DIFERENTES SAFRAS EM FUNÇÃO DE DOSES DE POTÁSSIO

Laura Raissa Fagundes Costa Bezerra¹; Gisele Lopes dos Santos²; Lindomar Maria da Silveira²; Aurélio Paes Barros Júnior²; Welder de Araújo Rangel Lopes²; Anna Kézia Soares de Oliveira²; Pablo Henrique de Almeida Oliveira²; Flávio Pereira de Mota Silveira².

¹UFERSA, Campus Leste, Avenida Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró, RN, Brasil. llaurarraissa@gmail.com

²UFERSA, Campus Leste, Avenida Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró, RN, Brasil.

O algodão colorido caracteriza-se em importante cultura para o Semiárido brasileiro. Contudo, além da variabilidade de cores disponíveis é necessário aprimorar o manejo das cultivares, sendo importante conhecer a fenologia das mesmas, quando submetidas a condições nutricionais específicas. Objetivou-se avaliar a fenologia de cultivares de algodão colorido submetidas a doses de potássio em duas épocas de cultivo. Foram conduzidos dois experimentos na Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA, em Mossoró, RN. Os experimentos foram conduzidos de julho a novembro de 2019 e 2021. O delineamento foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas e quatro repetições. Utilizou-se as doses 0, 60, 120, 180 e 240 kg ha⁻¹ de K₂O e as cultivares BRS Rubi, BRS Safira, BRS Verde e BRS Topázio. Foram identificados os principais estágios de desenvolvimento: semeadura (S), emergência (E), primeira folha (PF), primeiro botão floral (BF), início do florescimento (IF), surgimento da primeira maçã (SM), abertura do primeiro capulho (AC) e início da colheita (C). A duração dos estágios foi quantificada pela soma térmica diária e os dados submetidos à análise de variância. As épocas foram avaliadas isoladamente. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%, e submetidos à análise de regressão. A diferença da soma térmica acumulada entre épocas para cada cultivar em 2019 diferiu apenas para o AC-C, sendo que BRS Rubi e Safira não diferiram entre os anos. Para BRS Verde o período de 2021 apresentou maior duração. Em relação a diferença entre as cultivares dentro dos períodos, para S-E em 2019 BRS Rubi e Topázio apresentaram maior duração. Para a E-PF, em ambos períodos BRS Topázio apresentou maior duração. Considerando o PF-BF as cultivares BRS Safira e BRS Verde apresentaram maior duração em 2019 e BRS Topázio em 2021. Para o BF-IF, em 2019 a maior duração foi a BRS Topázio, enquanto que em 2021 foram BRS Rubi e Safira. Durante o IF-SM o maior período de tempo em 2019 foi para BRS Safira e BRS Verde. Em 2019 para o SM-AC, BRS Verde apresentou maior duração, enquanto que em 2021 foi a BRS Topázio. Para o subperíodo AC-C BRS Verde apresentou menor duração durante em 2019, enquanto que em 2021 a BRS safira apresentou maior duração. A safra de 2019 apresentou maior duração para todas as cultivares estudadas em função da adubação potássica. A BRS Topázio apresentou maior duração da fenologia em ambos os anos.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum*; Adubação; Fenologia.

Agradecimentos: UFERSA, CNP